

Pr. Renan

## A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ



### 1. Quando Deus Diz: “Mas Agora”

---

*Texto: Romanos 3.21*

---

No final da seção anterior da carta aos Romanos, o cenário era sombrio. Paulo havia conduzido toda a humanidade ao tribunal de Deus e a conclusão era devastadora: não há justo, nem sequer um.

Todos pecaram. Todos estão condenados. Toda boca está fechada diante de Deus.

Nenhuma defesa é possível.

Mas então surgem duas palavras que mudam completamente o rumo da história: **“mas agora”**.

Essas palavras marcam uma intervenção divina. Elas anunciam que Deus fez aquilo que o homem jamais poderia fazer por si mesmo.

Até aqui, Paulo demonstrou o problema da humanidade: culpa, pecado, condenação e incapacidade de cumprir a lei de Deus.

Mas agora Deus revela um caminho de salvação.

Essa é a beleza do evangelho. O evangelho não começa com o que o homem faz por Deus, mas com o que Deus faz pelo homem.

Quando tudo parecia perdido, Deus abriu um novo caminho.

E essa continua sendo a esperança de todo pecador. Não importa quão profundo seja o pecado, nem quão distante alguém tenha caminhado — sempre que o evangelho é proclamado, essas palavras continuam ecoando:

Mas agora.

➤ Perguntas para reflexão

- Eu realmente compreendo a gravidade da minha condição sem Cristo?
- Tenho buscado soluções humanas para o pecado ou confiado na obra de Deus?
- O evangelho ainda me causa admiração e gratidão?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, obrigado porque, quando tudo parecia perdido, Tu abriste um caminho de salvação. Ajuda-me a compreender a grandeza do evangelho e a viver diariamente confiando na Tua graça. Amém.”

## 2. A Salvação Não Vem da Lei

---

*Texto: Romanos 3.21–23*

---

Uma das verdades mais difíceis para o coração humano aceitar é que não podemos nos salvar por meio da obediência à lei.

Naturalmente pensamos que Deus nos aceitará se formos bons o suficiente. Imaginamos que nossos esforços religiosos, nossas boas obras ou nossa moralidade nos colocarão em posição favorável diante dEle.

Mas Paulo destrói completamente essa esperança.

A lei nunca foi dada para salvar. Seu propósito é revelar o pecado.

Quando olhamos para os mandamentos de Deus, percebemos o quanto estamos distantes da santidade que Ele exige. Nossos pensamentos, palavras e atitudes revelam constantemente nossas falhas.

Por isso Paulo declara: **“todos pecaram e carecem da glória de Deus.”**

Estamos aquém daquilo que fomos criados para ser. Somos como um espelho quebrado que não consegue mais refletir a glória de Deus com perfeição.

Essa verdade deveria nos levar à humildade. Não temos nada a apresentar diante de Deus. Não podemos exigir aceitação com base em nossos méritos.

Mas é justamente quando abandonamos essa esperança falsa que estamos prontos para receber a verdadeira salvação.

➤ Perguntas para reflexão

- Tenho confiado em minha moralidade ou religiosidade para me aproximar de Deus?
- Reconheço sinceramente minha incapacidade de alcançar a justiça divina?
- A lei de Deus tem me levado ao arrependimento?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, reconheço que não posso alcançar Tua justiça por meus próprios esforços. Ajuda-me a abandonar toda confiança em mim mesmo e a depender somente da Tua graça. Amém.”

### 3. Declarado Justo Pela Fé

---

*Texto: Romanos 3.24*

---

A resposta de Deus para o problema do pecado é apresentada em uma palavra poderosa: justificação.

Justificar significa declarar justo.

Essa palavra vem do contexto dos tribunais. Imagine um juiz que analisa todas as acusações contra um réu e, ao final, declara: **“inocente”**.

É exatamente isso que Deus faz com o pecador que crê em Jesus Cristo.

Pela fé, Deus declara o pecador justo.

Essa declaração não acontece apenas no dia do juízo final. Ela acontece agora. No momento em que alguém deposita sua confiança em Cristo, Deus pronuncia o veredito.

Isso traz paz para a consciência aflita.

Muitos cristãos vivem atormentados pela culpa do passado. Sabem que falharam e temem constantemente a condenação.

Mas quem foi justificado por Deus pode descansar.

O tribunal já falou. O veredito já foi dado.

Em Cristo, o pecador é declarado justo.

➤ Perguntas para reflexão

- Tenho vivido atormentado pela culpa ou descansado na justificação em Cristo?
- Compreendo que a minha aceitação diante de Deus não depende do meu desempenho?
- Minha fé está firmemente colocada em Jesus?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, obrigado porque em Cristo fui declarado justo. Ajuda-me a descansar nessa verdade e a viver com gratidão pela Tua graça. Amém.”

## 4. Libertados Pela Redenção

---

*Texto: Romanos 3.24*

---

Paulo utiliza outra palavra importante para explicar a salvação: redenção.

Essa palavra era usada no contexto da libertação de escravos. Um escravo só podia ser libertado quando alguém pagava o preço de seu resgate.

E essa é exatamente a nossa situação espiritual.

Por causa do pecado, nos tornamos escravos. Escravos de desejos desordenados, de vícios, de orgulho e de rebelião contra Deus.

Mas Cristo pagou o preço da nossa libertação.

Seu sacrifício na cruz foi o resgate que nos libertou da escravidão do pecado.

Isso significa que a salvação não apenas remove a culpa do pecado — ela também quebra o seu poder.

O cristão não é apenas perdoado. Ele é libertado.

O domínio do pecado foi quebrado. Agora pertencemos a um novo Senhor.

➤ Perguntas para reflexão

- Tenho vivido como alguém libertado ou ainda como escravo do pecado?
- Reconheço o preço que Cristo pagou pela minha redenção?
- Minha vida demonstra a liberdade que existe em Cristo?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, obrigado porque Cristo pagou o preço da minha libertação. Ajuda-me a viver como alguém que foi resgatado e pertence agora a Ti. Amém.”

## 5. O Sangue Que Satisfaz a Justiça de Deus

---

*Texto: Romanos 3.25–26*

---

A redenção não foi barata.

Paulo explica que Cristo foi oferecido como propiciação pelos nossos pecados.

Propiciação significa que o sacrifício de Cristo satisfaz a justiça de Deus e apaziguou Sua ira contra o pecado.

No Antigo Testamento, no Dia da Expição, o sangue do sacrifício era aspergido sobre o propiciatório para simbolizar o perdão dos pecados.

Mas todos aqueles sacrifícios apontavam para algo maior.

Eles apontavam para Jesus.

Na cruz, o Filho de Deus derramou seu próprio sangue para pagar pelos pecados de seu povo.

Cada mentira, cada pensamento impuro, cada ato de orgulho custou o sangue do Filho de Deus.

Por isso, o pecado nunca deve ser tratado com leveza.

Mas também por isso podemos contemplar a profundidade do amor de Deus. Ele não ignorou o pecado. Ele o puniu — mas puniu em seu próprio Filho.

Assim Deus permanece justo e, ao mesmo tempo, justificador do pecador.

➤ Perguntas para reflexão

- Tenho tratado o pecado com seriedade?
- Compreendo o custo da minha salvação?
- Minha vida demonstra gratidão pelo sacrifício de Cristo?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, obrigado pelo sangue precioso de Jesus derramado por mim. Dá-me um coração grato e ajuda-me a viver de maneira digna desse sacrifício. Amém.”

## 6. O Fim do Orgulho

---

*Texto: Romanos 3.27–31*

---

Se a salvação vem pela graça e é recebida pela fé, então uma conclusão inevitável surge: não há espaço para orgulho.

Nenhum cristão pode se considerar superior a outra pessoa.

Todos estávamos igualmente condenados. Todos precisávamos igualmente da misericórdia de Deus.

A única diferença entre o crente e o incrédulo é a graça.

Isso deveria produzir em nós profunda humildade.

Também deveria produzir gratidão.

A fé não anula a lei de Deus. Pelo contrário, ela a confirma. Em Cristo, a justiça da lei foi plenamente cumprida.

Jesus viveu a vida perfeita que nós não conseguimos viver.

Por isso, agora vivemos em gratidão e obediência — não para conquistar salvação, mas porque fomos salvos.

➤ Perguntas para reflexão

- Existe orgulho espiritual em meu coração?
- Tenho tratado os outros com humildade e graça?
- Minha obediência a Deus é fruto de gratidão pela salvação?

➤ Sugestão de oração

“Senhor, livra-me do orgulho espiritual. Ajuda-me a lembrar que fui salvo somente pela Tua graça. Que minha vida seja marcada por humildade, gratidão e obediência. Amém.”